Reações Comuns ao Trauma - Crianças

(Adaptado de Johnson Gestão de crises escolares, 1993)

Comportamental e Interpessoal

De 1 a 5 anos

Enurese noturna Chupar o dedo

Brincadeira repetitiva; reencenação do trauma

Ansioso/ apegado/ agarrado Agressividade/desobediência

De 6 a 11 anos

Ansioso/ apegado/ agarrado Retorno de hábitos superados Competitividade com irmãos

Fala repetitiva, reencenação do trauma

Desobediência

Declínio no desempenho escolar

De 12 a 18 anos

Não consegue cumprir responsabilidades Retoma estilos de enfrentamento anteriores Retira problemas sociais e interpessoais

Autocrítico

Quebra regras, desafia autoridade

Abusa de álcool/drogas

Declínio no desempenho escolar

Mudanças repentinas de atitudes e personalidade

Afetivo (Emocional)

De 1 a 5 anos

Nervoso, ansioso, preocupado

Ansiedade de separação Com medo de lembretes

Em pânico / histérico

Irritável

Dormente

De 6 a 11 anos

Medo de recorrência

Querendo ser alimentado, vestido

Com medo de ir para a escola

Agressão

Muito preocupado com a segurança da família

Raiva, hostilidade, beligerância

Apatia, retraimento

Culpa Triste

De 12 a 18 anos

Zangado, hostil, beligerante

Culpa Triste Ansioso Apático

Reações Comuns ao Trauma - Crianças

(Adaptado de Johnson Gestão de crises escolares, 1993)

Somático (Físico)

De 1 a 5 anos

Perda de apetite

Aparência pálida

Comer demais

Problemas intestinais/bexiga

Distúrbios do sono

Pesadelos

De 6 a 11 anos

Reclamações sobre visão

Reclamações sobre problemas estomacais

Dores de cabeça Aparência pálida

Coceira

Distúrbios do sono

De 12 a 18 anos

Dores de cabeça

Queixas/dores vagas

Erupções cutâneas

Perda de apetite ou comer demais

Cognitivo (Pensamentos)

De 1 a 5 anos

Menor período de atenção

Confusão sobre:

evento

Localizações

sequenciamento

morte

De 6 a 11 anos

Confusão sobre:

evento

sequenciamento

Incapacidade de concentração

De 12 a 18 anos

Problemas de concentração

Excesso de preocupação com relação a: saúde Não querer pensar em emoções dolorosas

Nota para pais/cuidadores adultos: Esta lista serve para lhe dar uma melhor compreensão do que as crianças podem vivenciar após um trauma. A maioria dessas reações comuns irá melhorar gradualmente. Se as reações piorarem ou persistirem, consulte um conselheiro treinado.